Equipa para recolha de órgãos no HDES para breve

A secção açoriana da Ordem dos Enfermeiros informou que dentro de "muito pouco tempo" será criada uma equipa para a recolha de órgãos no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) na sequência de um acordo com a administração.

"Esta situação está a ser revista e afigura-se como solucionada dentro de muito pouco tempo, se já não está. Todos nós reconhecemos a necessidade de haver uma equipa, do ponto de vista da enfermagem, que se dedique com particular atenção à recolha de órgãos por questões de segurança, casuística e experiência nos procedimentos", declarou Luís Furtado à Lusa.

Considerou que estas condições "conferem índices superiores de qualidade e segurança aos procedimentos", estando a ser encontrada uma solução que vai "permitir autonomizar" a parte da enfermagem na recolha de órgãos. Na quarta-feira, o urologista Carlos Sebastião disse à Lusa que a recolha não recorre desde janeiro em Ponta Delgada por "falta de entendimento" entre a equipa de enfermagem e a administração. "Os enfermeiros entendem que deveriam ser pagos de outra forma pelo trabalho que prestam, uma vez que a recolha quase sempre ocorre de noite. Havia uma escala entre eles, mas as pessoas foram-se desinteressando porque as quantias pagas eram irrisórias e as compensações em termos de horário de trabalho também não os agradavam", disse o coordenador hospitalar da doação de órgãos. Neste momento existe um valor atribuído ao procedimento de recolha, que é depois retribuído aos enfermeiros e que "mal não estaria se a frequência de recolha de órgãos fosse mais elevada".

Atualmente, não existe uma equipa afeta à recolha de órgãos, mas enfermeiros no bloco operatório que integram esta função. A atividade deverá agora ser "devidamente compensada" em termos financeiros e de folgas, de acordo com o dirigente. ♦ LUSA